



**IGREJA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO NO MUNDO
«OS TOCOÍSTAS»**

Relembrada em 25 de Julho de 1949

Por Sua Santidade Profeta Simão Gonçalves Toco

EPISCOPADO

SUBTEMA: ÉTICA PASTORAL

Ética: Da etimologia e do conceito

Na língua grega a palavra ética diz-se *ethos* e refere-se aos costumes ou às práticas que são aprovadas por uma cultura. A ética é a ciência da moral ou dos valores e tem a ver com as normas sob as quais o indivíduo e a sociedade vivem (Matos, 2011).

O que ser Pastor?

O Pastor é o líder espiritual que é designado para cuidar do rebanho, cuja função primordial é apascentar as ovelhas alheias de Cristo.

Ser Pastor, na realidade, consiste em sacrificar-se em prol dos outros, trabalhando integral e inteiramente ao serviço do Senhor, conduzindo os irmãos à estatura de Cristo (Ef 4:11-13).

Ética Pastoral: Do conceito

Ética Pastoral é o conjunto de princípios e normas bíblicamente fundadas que servem para nortear a vida pessoal e ministerial do Pastor.

A Ética Pastoral diz respeito ao Pastor como pessoa em relação:

1. A si mesmo.
2. À comunidade.
3. À família.
4. A líder ou servo de Deus.
5. À Igreja que lidera.

Pessoalmente, o Pastor deve se preocupar com a sua saúde espiritual, emocional, física e intelectual.

ÉTICA PASTORAL

O Pastor deve saber assumir e honrar os seus compromissos pessoais, conjugais, familiares e ministeriais. Isso exige a disciplina na gestão do tempo.

O Pastor deve dedicar-se à oração, orando a favor da sua família, da Igreja que dirige, dos governantes e dos enfermos.

Aplicação da Ética Pastoral nas homilias (Hábitos deselegantes)

Ao falarmos da ética, estamos a referir-nos de virtudes humanas, nomeadamente espirituais, físicas, emocionais e sentimentais. A título de exemplo, é importante termos cuidado nos seguintes pormenores:

1. Postura corporal e emocional durante as homilias.
2. O tom de voz.
3. O uso do microfone fixo ou móvel.
4. Não improvisar sermões.
5. Não prometer toda a hora: **amados, vou já terminar e nunca terminas de pregar.**

A postura do Pastor na vida secular

O Pastor sendo um ser humano, precisa saber que ele é um livro aberto para todos lerem e tirarem ilações sobre a postura diária do Pastor. A comunidade à volta do Pastor desempenha uma função de polícia. Todos podem errar ou cometer, mas se o Pastor cometer ou reagir indevidamente todos comentam.

O Pastor é um homem que transmite confiança, segurança e paz às pessoas que o rodeiam. O Pastor deve ser prudente ao relacionar-se com as pessoas, especialmente com as do sexo oposto (1Tm 5:12).

O Pastor deve submeter-se ao Espírito Santo para que o fruto dele se manifeste em sua vida diária (Gl 5:22; Rm 12:17-21).

Casos confidenciais

São inúmeros os casos confidenciais, mas interessa-nos exemplificar alguns como:

1. Não é ético um Pastor divulgar assuntos ou documentos confidenciais da Igreja.
2. Nas confissões de pecados, o Pastor deve garantir confiança e segurança ao membro que for confessar os seus pecados.
3. Não é ético o Pastor manifestar ou expressar sentimentos de pavor diante dos membros, muito menos descarregar os seus problemas pessoais, familiares ou do serviço na Igreja.

CONCLUSÃO

Amados, de tudo que ouvimos e aprendemos, com certeza, somos desafiados a tirarmos uma ilação.

O Profeta Jeremias 3:15 diz-nos os seguintes: **“Eu vos darei Pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com ciência e com inteligência”**. Fim de citação!

Com essas palavras, podemos entender que o que determina ser bom ou mau Pastor são os seus actos decorosos ou indecorosos.

Os actos decorosos revelam que o Pastor **A** ou **B** é, realmente, um servo segundo o coração de Deus, enquanto os actos indecorosos revelam o servo segundo o coração do homem.

Amados, o exercício do ministério sagrado na Igreja de Cristo deve pautar-se pela observância de normas e princípios éticos próprios da actividade pastoral e que orientam o Pastor para a boa prática desse ofício.

Sendo exemplo a seguir pela Igreja e pela sociedade que o circunda, a conduta do Pastor, em todos os quadrantes da sua vida, deve ser regulada de acordo com as Sagradas Escrituras (1Tm 3:1-13).

Portanto, uma reflexão nos é apresentada:

1. Que tipo de Pastores somos?
2. Como temos exercido o Ministério que Sua Santidade nos delegou?

A BEM DA IGREJA

Iº CONGRESSO ECLESIAL EXTRAORDINÁRIO em Luanda, 27 de Julho de 0023.